



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjans de Frollas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barraco—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Fin. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luíslão Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 80 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1953

MAIS UMA ETAPA VENCIDA—A 42.ª

«O BARCELENSE»

Sob a direcção do nosso querido Amigo Rogério Calás de Carvalho publica-se em Barcelos o jornal semanal «O BARCELENSE» que devido á larga pratica do jornalismo é garantia segura do brilho com que figura entre os seus congéneres. Mais um aniversario é mais um motivo de regosijo para todos os que colaboram no acerrimo defensor de Barcelos e seu concelho. Por este motivo vão para o Director de «O BARCELENSE» os meus parabens por mais um ano de luta a favor da boa causa.

Receba bom amigo um abraço por ter vencido mais uma etapa o seu jornal, e neste abraço incluo tambem os que labutam em favor da prosperidade do seu querido jornal. Apesar das investidas de que tem sido alvo ele conseguiu chegar ao fim de mais um aniversario. Muitos parabens

P.º Francisco Gastilho

PASSAM OS ANOS

Vem de passar mais um ano nesta voragem do tempo, que, se bem o apreciarmos, apenas traduziu uma outra primavera enganadora conhecida ao Homem, em face do inevitável e permanentemente sorvedouro de dias a decorrer para o prolongamento dos seculos.

Entretanto, como ele pelo seu normal partiu com destino a perder-se no profundo abismo das epochas, outro surgiu, que embora amparado por novo colorido pretendendo vencer ilusões, foi contudo recebido com alegrias para o efeito demonstrador pela absorção de esperanças felizes, durante e através do seu consabido decurso.

Caberia talvez, o desenvolvimento deste tema que poderia distender-se pela feição de felicidades a viverem-se, ou pelo lado da cruz de duras imposições a prevalecerem, ou ainda sobre o peso do dos tempos que decorrem entre choques desordenados e paixões violentas. Abstrairmos porém este dilematico, para nos inclinarmos perante o factor de um aniversario jornalístico, no presente caso o do semanario «O BARCELENSE» que por evidente, tambem se encontra ligado ao passar dos anos.

Se ele conta então mais um ano e sem mesmo sabermos do envolvimento de lutas porventura acontecidas á sua volta, é sobretudo para vê-lo pelo sentido Imprensa, porquanto nesta ordem de continuidade deve ser ele até o jornal que mais tem perdurado em Barcelos.

Desde o tempo de «O Barqueiro do Cávado» em 1853, como jornal e sua direcção, a quem devemos prestar a homenagem da relembração pelo que valeu e honroso foi como tenue despertar para a Imprensa, em Barcelos, outros vieram a seguir-lhe o prolongamento no seu fazer jornalístico, que embora mesmo sofrendo combates, vieram até á recompensa dos actuais, e, para no fundo, todos terem querido sempre para si, como a melhor as batalhas travadas pelo seu bairrismo ou pelo seu nacionalismo.

Más os jornais, vivendo, nunca são velhos, porquanto o seu bater de dia a dia ou de semana a semana, os obriga á permanencia de uma missão actualizante a premir pelo alto sentido a clareza de uma boa orientação, e quando na provincia, a não desamparar o progresso da sua Terra.

Está pois de parabens «O BARCELENSE» por mais um aniversario a traduzir-se pelo significado de 42 anos de publicidade, focando por sua vez os colaboradores através das abnegações do seu espirito como atentos e animosos, para lhe sustentar a luz da vivificação.

Para Rogério Calás de Carvalho como seu director, e para quantos nele trabalham, vão merecidas felicitações.

Vasco de Carvalho

O ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»

Da Ex.^{ma} Presidência do Conselho—Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo—recebemos o seguinte honroso Officio:

...Sr. Director do Jornal «O BARCELENSE»
Barcelos

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e no do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de cumprimentar e felicitar V... pelo aniversario do Jornal da sua mui digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço da Nação.

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 10 de Fevereiro de 1953.

O Chefe da Repartição

A. TAVARES DE ALMEIDA (DR.)

A BEM DE BARCELOS

Do Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton, Ilustre e incansavel Presidente da Camara Municipal de Barcelos, recebemos o honroso cartão que segue:

Amigo Rogério Calás

Venho saudá-lo por mais um aniversario do nosso simpático e tradicional semanario «O BARCELENSE».

Esta data é sempre festiva e muito principalmente para um jornal como o seu, já consagrado por uma longa e prestimosa folha de serviços a bem de Barcelos.

Servir uma «Terra» é obra, apenas, de quem lhe sabe dar o próprio coração!

Nas colunas de «O BARCELENSE» em forma simples e desprentenciosa, outra linguagem se não usa que não seja a do muito amor á «Terra» de Barcelos.

Aceite, pois, o meu abraço de felicitações com votos de muita prosperidade.

Barcelos, 11—2—1953.

MARIO MIGUEL GANDARA NORTON

PRESENTE

Aqui estou, como sempre o faço, mercê de Deus, há alguns anos, presente, em espirito, á festa de «O BARCELENSE».

Este semanário, o mais antigo, o de maior tiragem da «RAINHA DO CAVADO», conserva as tradições de lealdade, de patriotismo, de independencia, de amor á esta querida terra, herdadas dos nossos maiores, para exemplo dos prosteros.

Palmilha a mesma senda dos mestres do jornalismo de antanho, e que, com todo o respeito, seja-nos licito citar os nomes dos seguintes: Dr. Rodrigo Veloso, Dr. Martins Lima, Albino Leite e João Carlos Coelho da Cruz..., entre outros, que seria longo enumerar.

Evocando a memória deles, prestamos-lhes um culto, piedoso, embora alguns tenham desaparecido, da cena mundana, há muito, na ceifa inexoravel da morte... São, no dizer recto de Le Bon, infinitamente mais poderosos que os vivos, porque regem o imenso dominio do inconsciente, dominio invisível, que influe sobre todas as manifestações da intelligencia e do caracter.

Seculos após seculos—acrescenta algures o eminente sociologo e psicologo francès—os mortos têm criado as nossas ideias e os nossos sentimentos.

E', por isso, meu caro Sr. Rogério Calás de Carvalho, que, neste dia de festa e de alegria, evocámos a memoria gentil d'aqueles que SE FORAM LIBERTANDO DA LEI DA MORTE, e que, pelo seu saber, pela sua honradez, pela sua integridade de caracter, tanto elevaram a Imprensa barcelense, trabalhando, com desinteresse, pela instrução do povo, e pelo desenvolvimento da antiga e heroica vila ducal—abençoada do alto da Franqueira—ALTAR

QUARENTA E DOIS ANOS PASSARAM

PASSOU no dia 12 mais um Aniversário de «O BARCELENSE».

De recursos assaz limitados, nem por isso este semanário deixa de marcar uma posição de certo relevo no meio e de desempenhar um papel importante no aperfeiçoamento cultural dos seus leitores, posição e papel que lhe são conferidos pelo desassombro das suas atitudes, pela honestidade dos seus processos, pelo valor mental dos seus colaboradores, pelo interesse e oportunidade dos temas versados nas suas colunas...

E' facto que todos podem reconhecer sem esforço, mesmo, aqueles que, nestes quarenta e dois anos de accidentada existencia, se tem dedicado á faina ingloria de lhe criar dificuldades.

O que certamente poucos estarão em condições de apreciar é o que semelhante triunfo representa de boa vontade, de abnegação, de teimosia...

De lamentar apenas não ser possível fazer mais e melhor.

Mas, como reza a Sabedoria das Nações, solidamente entroncheirada na experiencia de seculos, fazendo o que se pode, mostra-se, implicitamente, o que se quer.

BRAGA

8—2—1953

Silva Gouveia
(Abraão Zacuto)

DE BARCELOS — pela Padroeira de Portugal!

Honremos, pois, a sua memória para exemplo dos prosteros!
S. Paulo, 12—2—1953.

EMILIO DE FIGUEIREDO
(Antonio da Bouça)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Não sei ao certo, mas parece-me que foi em 1918, (já lá vão 35 anos!) que eu principiei a colaborar neste jornal.

Nunca esmoreci, nem nunca tive receio de o fazer, porque, desde principio, vi o bom acolhimento que na sua redacção deram ás minhas pobres crónicas.

E' verdade, devo confessá-lo, que, naquela altura, a imprensa local era leal e, embora cada um *puzasse a braza para a sua sardinha*, não se degladiavam arditosamente. Havia pundonor e acima de tudo punha-se o bem da terra.

Procurava-se pela propaganda tornar Barcelos bem conhecido e incitava-se os seus dirigentes a fazê-lo grande, com verdadeira vontade de que o seu progresso se efectivasse fosse como fosse, mas de maneira que se dignificasse a honra e o bem comum a par da Ordem e da Justiça.

A imprensa local falava de maneira que não se beliscasse acintosamente quem quer que fosse.

Havia de vez enquanto necessidade de se esgrimir com um ou outro contendor que quisesse enveredar ou tentasse enveredar por caminhos que viessem a provocar polémicas prejudiciais, estabelecendo controvérsias que servissem de alicerces a desavenças e inimizades, mas logo surgia alguém que, de permissão fizesse abafar estes tufões de malquerenças.

Hoje «O BARCELENSE» ao entrar no seu 43.º ano de existencia, entra tambem no mar encapelado de um mal estar que ha tempos a esta parte, *certa gente*, que não é de cá, tentou e tenta fazer da gente barcelense o que nós em Africa não pensamos fazer dos seus indigenas.

Apregoa-se a moralidade apoiada na religião cristã e procura-se por todos os meios, a coberto com esta doutrina, deturpar e esconder a Verdade, para romper os sagrados deveres da civilização que manhosamente dizem defender.

E' certo, porém, que «O BARCELENSE» tem a felicidade de poder ter fugido a todas estas armadilhas e, por isto, tambem, ter a certeza de que não só Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz tem apreciado a sua conducta catolica e religiosa, como tambem Sua Ex.^{ma} o Senhor Governador Civil do Distrito tambem sabem que «O BARCELENSE» é Regionalista e Nacionalista, tendo sempre apoiado e propagado de boa mente as doutrinas do Estado Novo, as quais tem sido sempre orientadas de maneira a bem servir Portugal.

Nesta ordem de ideias, «O BARCELENSE» vai entrar no 43.º ano da sua actividade sem tropeçar em qualquer das armadilhas que essa *gente boa*, a cada instante, tenta levantar-lhe. Firma-se na convicção de que á sua orientação sempre se lhe fará Justiça.

Fazendo minhas as palavras de «Vasco de S. Pedro», do que peço vénia, tambem digo:

«Deus fez nos irmãos. Sendo assim, se queremos cumprir o divino mandamento da perfeição, hemos de perdoar generosamente aos que nos atraioam e nos perseguem. Aos que nos envolvem de fel e vinagre o pão que temos de comer e nos inquinam a agua da vida com os venenos e pestilencias da sua maldade; temos de perdoar e de reconhecermos que não sabem o que fazem».

E' assim que, cá os da casa, tem procedido durante os quarenta e dois anos de existencia de «O BARCELENSE», se bem que Deus manda castigar

43.º ANIVERSARIO

Entrou «O Barcelense», no seu 43.º aniversário, espaço de tempo já bem longo para um semanario de provincia, porisso tem direito á nossa estima e reconhecimento pelos serviços prestados, promovendo e incitando o progresso da nossa terra e assim o tem demonstrado a valiosa colaboração de pessoas dignas de todo o nosso respeito pelo seu prestigio, crenças e bairrismo.

Apesar de tantas dificuldades e contrariedades proprias do meio provinciano que não proporciona grandes recursos, caminha e caminhará sempre «O Barcelense», na rota orientada pelo mais dedicado bairrismo, sem transigencias e receios, porque a sua nobre missão é ver um Barcelos maior e assim o tem revelado pela sua dedicada colaboração em tudo que seja para engrandecimento da nossa linda Terra.

Ao nosso Amigo Rogério Calás, digno Director de «O Barcelense» as minhas mais sinceras felicitações pela orientação que tem dado ao seu Jornal e, que, contra todas as contrariedades, tem lutado e lutará com a orientação tranquila de um dever a cumprir.

Por Deus; Por Portugal; Por Barcelos.

Carlos Maria Vieira Ramos

No entrar no 43.º ano

Há um virtuoso egoismo constituido pelo amor insuperável á terra, em que nascemos, vivemos e trabalhamos, sacrificando em seu beneficio todos os interesses pessoais. É elevado aquele egoismo que deseja ver a nossa terra sempre engrandecida e respeitada mais que todas as outras. Do sumatório destes virtuosos egoismos forma-se a grande Pátria, o heróico e glorioso Portugal.

«O BARCELENSE», o baluarte inexpugnável, a sentinela sempre alerta em defesa da nossa terra, tem concorrido integralmente para conservar bem alto, elevado, o mais puro Patriotismo. Admiramos a coragem inquebrantável, inflexível, as qualidades superiores do seu digníssimo Director. Tem sabido vencer com honra admirável todas as dificuldades que se levantaram a um semanário regionalista provinciano que entra hoje no quadragésimo terceiro (43.º) ano. Basta reparar neste

os que erram.

Avante, pois, por Barcelos e Por Portugal!

Z

P. S.—Como a Verdade manda Deus que se diga, expresse-me a infermar os meus caros leitores de que, por informação directa do Ex.º Sr. Carlos Bernardo Limpo de Faria, presidente da junta de freguesia de Pedra Furada, a sua celestividade não se associou á grandiosa e significativa manifestação que trdo o nosso concelho prestou ao Ex.º Sr. Dr. Mário Norton, Ilustre Presidente da Camara de Barcelos, que se realizou em 13 de Dezembro do ano findo.

Fica assim rectificado o que por nós tinha sido dito na nossa secção publicada no n.º 2182 deste semanario.

OS COMPARSAS DA TRAIÇÃO

Corre de Norte a Sul uma vaga imensa de boatos que desnorream os pouco precavidos e assustam os mais timoratos. E isto succede precisamente na altura em que, no plano internacional, Portugal se impõe, mais uma vez, com o seu exemplo de ordem e disciplina e, no plano nacional, vai dar mais um passo em frente na senda do progresso e do enriquecimento e, portanto, para uma vida mais desafogada.

Os boateiros é vê-los a todas as horas, em toda a parte, com ares de génios e de pessoas bem informadas sobre todos os complicados problemas da politica nacional e internacional. Sabem tudo: recomposições ministeriais, escândalos occultos, nomeações para lugares que eles desejariam para si, abandono de lugares e até o dia e a hora da morte de certos homens públicos. Tudo eles sabem e espalham com uma certa convicção capazes de mover as próprias pedras que têm a infelicidade de serem pisadas por eles. Não há problema politico, por mais complicado que seja, para o qual não tenham uma solução sempre diferente daquela que os responsáveis pelos destinos da Nação encontraram.

O que mais impressiona no meio de tudo isto, é que o boato aparece sempre no momento em que mais necessário se torna concentrar os esforços de todos para se alcançar mais um degrau no bem-estar material ou espiritual da Nação. Há uma espécie de frente oculta desejosa de fomentar a miséria e o medo.

O boato tornou-se assim uma arma de ataque usada por quem receia a responsabilidade e teme as consequências. Não admira que os inimigos internos usem tal modo de combate. Fracassadas todas as tentativas, tornados improprios os meios anteriormente usados, inventaram novas armas e novas táticas. O boato, irresponsável por natureza, serve lhes ás mil maravilhas. O boato, quando é propalado, tem em mira um fim desagregador a atingir e corresponde sempre, por parte do boateiro, a uma atitude consciente, bem meditada, bem elaborada, bem calculada. O boateiro é calculista por natureza e sabe camuflar com toda a perfeição o que pretende. Sem escrúpulos, esta é a sua tática. Está no seu campo.

O que já não é natural, nem se compreende é o facto de o boateiro encontrar sempre, mesmo no campo que lhe é adverso, um bom número de pessoas que se encarregam de espalhar o boato. A atitude mediata, calculada e consciente do boateiro, corresponde, do outro lado, uma atitude levemente tomada e inconsciente.

O boateiro serve-se de uma arma desleal para combater. O comparsa que inconscientemente propala o boato, nem sequer repara que está a trair. De um lado procura-se destruir. Do outro completa-se esta obra subterrânea, traindo.

—Donde vem o boato?

A resposta é fácil desde que se conheça a natureza do boato. Há regimes que só podem triunfar sobre os escombros provocados pela miséria. Há pessoas que só podem atingir certos fins pela astúcia e pela mentira. O poder para elas não é um serviço, nem governar é servir. A sua tática é sempre a mesma: tratar o povo como adubo propicio á desagregação, lisonjeando-lhe as paixões e aguçando lhe os apetites para depois o metralhar e fugir ás responsabilidades. O que para elas se torna necessario é servirem-se, mesmo á custa da honra alheia ou do sacrificio da ordem e da paz.

Já é tempo de escorregar os vendilhões, sem dó nem piedade. Se Cristo orou pelos seus inimigos, também os expulsou do templo a golpes de azorrague. Não há amor sem ódio. O amor sem ódio é mentira. Perdoar a iniquidade obstinada é amar o iniquo. Contemplar com os prevaricadores impenitentes é trair a verdade e perver os delinquentes. O ódio é criador como o amor. Quem odeia a desordem não pode deixar de amar a ordem. Suportar o boato é preparar o caminho ao triunfo do boateiro, trair instituições e pessoas, dar lugar aos ambiciosos sem escrúpulos, abrir a porta ao banditismo politico. O poder sem honra é tirania, como governar sem honra é escravizar. O boateiro é, por natureza, um homem desonrado, um individuo sem escrúpulos dominado por ambições desmedidas. Abrir-lhe ou facilitar-lhe o caminho é proceder como ele, usar os seus meios, dar guarida a ambições desmedidas, cooperar numa obra de traição.

De «A Semana», de Lisboa

MANUEL SALDIDA

facto que é importantíssimo para que todos os habitantes da nossa terra dirijam ao Senhor Rogério Calás de Carvalho as mais calorosas e sinceras felicitações. Aqui ficam as nossas, repletas da maxima sinceridade.

Prof. Matias Martins Fernandes

Queijo Rico
A venda nesta cidade, na
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410
(enfrente á Padaria João Lutz)

À MESA DO CAFÉ

«O BARCELENSE» festeja hoje o seu 42.º aniversário.

Por que muito o considero e estimo aqui me encontro a oferecer-lhe sinceramente as minhas mais calorosas saudações e a desejar-lhe que, como é sua devise, se leve cada vez mais no amor a BARCELOS e a PORTUGAL.

Para todos os que nele trabalham ou lhe emprestem o seu concurso e para o seu Director, e velho Amigo Rogério Calás, vão neste dia festivo os meus cumprimentos e o meu respeito.

José Olimpio Barreiros

O Melhor Café
É O DA
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

AMIGO ROGERIO

Era meu maior desejo escrever duas palavras para «O BARCELENSE», a fim de serem inseridas no dia do seu aniversario.

O meu estado de espirito neste momento impossibilita-me infelizmente de o fazer.

Aceita, porem, as minhas calorosas saudações e um grande abraço do teu amigo certo e muito grato, que faz os mais ardentes votos pelo progresso de «O BARCELENSE» a bem da nossa querida Terra, que com tanto brilho e altivez sempre tem intemeratamente defendido.

Teu amigo certo.

Gonçalo Araujo

FELICITAÇÕES

... Sr.
Rogério Calás de Carvalho, Dig.º Director de «O Barcelense»--BARCELOS
... Senhor.

Em meu nome pessoal, e, em nome do Grupo que represento como Assistente Cultural, vimos muito sinceramente apresentar-lhe as nossas felicitações, engrandadas de prosperidades profissionais, por motivo do 43.º aniversário do seu tão querido Jornal, que sem duvida alguma, muito honra a imprensa regionalista.

Assim, aproveitamos es-

te ensejo, para mais uma vez, lhe testemunhar a nossa indelevel gratidão, não só pela indefectivel deferencia que, graciosamente nos tem dispensado, como tambem pelo bom acolhimento verificado, dando publicidade aos artigos da autoria do signatario.

Com a lealdade pura, que sempre nos serviu de apanágio, o abraçamos com ingente satisfação, em cujo amplexo, é nosso veemente desejo conglobar todos aqueles que trabalham nesse brilhante semanário, para o progresso e engrandecimento da histórica cidade de BARCELOS.

Porto—Fevereiro—1953

D. V. ...

Muito Atenciosamente

O Assistente Cultural

Alberto Leal

Saudação...

Prezado Amigo Sr. Rogério Calás:

As preocupações destes últimos dias—que me perturbam o espirito, por doenças de pessoas de familia e amigas, a quem devo o maior carinho—quasi me faziam faltar ao dever de neste dia—12 de Fevereiro—felicitar «O BARCELENSE» pelos seus 42 anos de intensa colaboração. Faço-o com intima satisfação, saudando-o na pessoa do seu proprietário, na do dedicado pessoal e na dos colaboradores.

«Nunca é tarde, quando a dita é boa», diz o rifão, e por isso não sinto diminuidos os meus desejos de felicidades para todos os que trabalham e

No quadragésimo segundo aniversário

«O BARCELENSE» órgão regionalista que há 42 anos veio á luz da publicidade na donairoza e histórica Rainha do Cavado, com o presente numero entra no seu 43.º nos de existência.

O seu passado é honroso e animado a chama dum espirito renovador.

É o espelho flagrante das aspirações da cidade de Barcelos.

Sem tibetizar, sabe defender os legitimos interesses da sua Dama, não se poupando a esforços para bem informar a opinião pública, através dos escritos dos seus colaboradores. Respira um clima cheio de boas intenções e procura ser claro.

Ventila sempre os problemas mais instantes da Rainha do Cavado com abnegação, oportunidade e acendrado bairrismo.

É intemerato nas suas atitudes, desprezando o suborno. Esta moeda não tem cotação e é desconhecida nos domínios da sua praça.

Apesar das dificuldades materiais que se atravessam, filhas da crise económica e de carácter que invadem e poluem variados sectores da vida social hodierna, «O BARCELENSE» trabalha com lealdade, estribado na probidade do seu Director, marcha de cara levantada, cónsio da sua torça moral e do seu indefectivel espirito de justiça.

Estas directrizes são já tradicionais na vida da simpatica gazeta, cujo prestigio na opinião pública do concelho está bem patente e se traduz por número apreciável de assistentes e leitores.

Na sua já longa carreira, apesar do despeito e tarisismo de certos macacões que, na sombra, procuraram ou procuram, com esofismas, minar a reputação do jornal, os 43 anos de «O BARCELENSE» só exprimem vitalidade e confiança no futuro.

Apresento, por isso, as minhas calorosas saudações ao seu hábil Director e meu dilecto amigo Sr. Rogério Calás de Carvalho e a todos que trabalham nesta trincheira em prol do progresso da cidade de Barcelos, fazendo votos pelas prosperidades do intemerato paladino que só procura bem servir os interesses da grei, não se poupando a esforços e sempre indiferente a sacrificios.

Prof. Manuel de Souza Almeida

para os que votam a sua dedicação e os fulgores do seu espirito pela continuação na brécha, sempre activo e brilhante, do hebdomadário mais velho e querido dos bons barcelenses. «Ad multos annos», prósperos e fleizes, são os meus ardentes votos.

Do amigo dedicado,

Manuel A. Vieira

Alexandre de Córdova
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 6
Telefone 8447
BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

A Ex.^{ma} Direcção do Grémio do Comercio de Barcelos, que é constituída por bons barcelenses, resolveu levar a efeito as tradicionais e importantes Festas das Cruzes, nos dias 1, 2 e 3 de Maio do corrente ano.

E' assim mesmo como se demonstra o amor pelos interesses de Barcelos e dos associados de tão prestimoza Instituição Corporativa. Bravo!

Agora, os barcelenses que cumpram com o seu dever de bairristas, auxiliando com entusiasmo esses illustres «obreiros» que vão trabalhar pelo engrandecimento de Barcelos.

Barcelenses, quer natos quer adoptivos, trabalhe-mos com esta pelo maior brilhantismo das nossas Festas, dos Festejos do Concelho de Barcelos!

Avante, pois!...

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências n/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. 20134 - 20135 - 20136 - 20137 - 20138 - 20139 - 20140 - 20141 - 20142 - 20143 - 20144 - 20145 - 20146 - 20147 - 20148 - 20149 - 20150 - 20151 - 20152 - 20153 - 20154 - 20155 - 20156 - 20157 - 20158 - 20159 - 20160 - 20161 - 20162 - 20163 - 20164 - 20165 - 20166 - 20167 - 20168 - 20169 - 20170 - 20171 - 20172 - 20173 - 20174 - 20175 - 20176 - 20177 - 20178 - 20179 - 20180 - 20181 - 20182 - 20183 - 20184 - 20185 - 20186 - 20187 - 20188 - 20189 - 20190 - 20191 - 20192 - 20193 - 20194 - 20195 - 20196 - 20197 - 20198 - 20199 - 20200

DESPORTO

No aniversário de «O Barcelense»

Completo, no dia 12, mais um aniversário este velho e aguerrido defensor dos mais urgentes interesses da sua Terra e do seu vasto concelho. Todos sabemos, e hoje talvez melhor que ontem, quanto custa manter de frente erguida um pequeno jornal provincial, onde as dificuldades de toda a ordem surgem quotidianamente a querer travar o prosseguimento da sua marcha; mas a força de vontade aliada ao desejo de prosseguir na luta, e chegar vencedor ao termo final, tem sido o melhor estereótipo a amparar o jornal dos barcelenses, que primeiro vida longa com desassombado intuito de bem servir os conterrâneos, com a certeza de que os problemas de Barcelos aqui serão tratados com a fidelidade de lema que lhe vem servindo de norte: POR PORTUGAL—POR BARCELOS. Não queremos deixar passar em falso o dia dos seus anos; e por espírito de gratidão, pelo que há feito em prol da nossa Terra, aqui lhe tributamos as nossas felicitações, cumprimentando o seu illustre Director, e nosso bom amigo Sr. Rogério Carvalho, ao tempo que saudamos saudações ao distinto corpo redaccional.

Campeonato N. da II Divisão

Não podemos já agora, por omnipresencial falta de espaço, alongar-nos a nossa crónica até aos comentários dos dois jogos que o Gil Vicente efectuou com o F. Malhão e S. Jagoense, ambas no campo do aniversário, e dos quais o nosso grupo empurrou o primeiro e o melhor e perdeu o segundo pela tangente de 2-1.

Ambos os resultados são illogicos, quer o empate em F. Malhão, quer os 2-1 no campo do «leão» onde tantos grupos tem sentido o amargo de derrotas bem pesadas. Se no Gil Vicente se pensa vir a tapar determinados afuros na linha, bem poderá num futuro próximo contar-se com um representante a altura dos nossos desejos e das necessidades da Terra. Provado está (e decidido de sobra) que o futebol é hoje o meio mais viável de fazer-se turismo, levando o nome da Terra na saude de quantos a visitam.

Trabalhar para a proxima época cremos que é a mais urgente missão da Direcção presente, a quem já tanto deve o Desporto barcelense. E nela todos continuam a confiar na certeza de que está em gente de bem o destino do nosso futebol.

Gil Vicente I Oliveirense I (resultado da 1.ª parte)

Aguardavamos a chegada da Oliveirense com uma quasi certeza de que o Gil Vicente a venceria, ambo-

ra a missão careciosa de muita vontade da parte dos locais. O encontro, porém, desiludiu-nos um tanto quanto á acção dos gilistas, especialmente durante o primeiro período do desfilé em que os visitantes foram superiores e mais aguerridos. Mesmo assim o Gil Vicente despariçou um resultado seguro por Passos ao acuar devidamente. No segundo tempo foi então que aos barcelenses coube a melhor exhibição. Não marcou tentos, contudo, porque a sua linha dianteira desarticulou-se de tal forma e grito que não houve meio de atinar com as balizas de Teixeira.

Alcino, Passos, Maciel e Arantes perderam sobressaídas ocasiões de golo com que deram ao seu grupo uma victoria folgada, alias merecida e justa.

Com o empate perdemos, talvez, a pretensão do 2.º lugar; e dizemos talvez, porque só no caso do Clube ir fora buscar os pontos aqui perdidos, poderá ter vantagem no acesso aqelle posto.

Amanhã,—Chaves

Amanhã o Gil Vicente vai jogar a Chaves. Oxalá o resultado seja de harmonia com a sua posição.

Columbófilia

O treino de amanhã é de Esmeriz e os Pombos devem ser entregues hoje das 15 às 17 horas.

JOTA

Quando Canta Portugal

E' a interessante revista de Avilino Carneiro, em 2 tomos e 12 quadros, que hoje se apresenta no Teatro Gil Vicente, ás 21,45, em espectáculo só para adultos desde os 18 anos, formidável desempenho de Soares Correia, o rei dos comédios; Cremilda Torres, actriz já consagrada; Marlice, a vedeta da noite; José Neves, Silva Campos, Soares Boia, Nita Mercedes, Idalina Vidal, Augusta Maria, o excelente «bailante» de Soares Boia, com 12 interessantes repartidas, e ainda a grande atracção internacional, Mimi Samaniego.

Liadíssimas musicas que Portugal inteiro vai cantar.

Esta Companhia com esta revista estreou-se ha dias no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Bilhetes à venda no Quilisque da Calçada.

COMPRA-SE

Pequena quinta ou casa de lavoura com pequena casa para senhoria, lugar saudável, perto de Barcelos e que produza cereace e vinho, que tenha água de régua, com meios de condução, comboio ou camioneta.

Castá à redacção.

NO LIMAR DO 43.º ANO DE «O BARCELENSE»

No dia 12 do corrente—quinta-feira—completou quarenta e dois anos de existência este humilde, mas sincero semanario.

O que tem sido a sua dedicação pelo engrandecimento e aformoseamento da Rainha do Cávado, desta nossa querida e formosa Terra, como não ha outra mais linda, está aos olhos dos seus milhares de leitores espalhados pelas cinco partes do Universo, e está tambem a confirmá-lo os illustres e prestimosos Colaboradores de «O BARCELENSE» que, todos os anos, não se cansam de aplaudir a conduta deste hebdomadário.

Disto nos orgulhamos, mas sem vaidade...

Em «O BARCELENSE» têm-se sustentado polémicas acaloradas, mas não é por espirito de vingança ou por facciosismo. Não. E' porque tem sido obrigado a defender-se das arremetidas dos seus inimigos, que são individuos que não tendo respeito pelos seus semelhantes, tentaram aniquilar este jornal, por meio de intrigas!...

Não conseguiram, porque nós nunca fomos comunista, máe, sim, Conservador, entregando o peito ás balas, em defesa da Ordem, nas horas de perigo, enquanto os que nos accusam se metiam debaixo da cama ou nos esconderijos, em casa de amiguel!

Mesmo a Verdade, caros leitores, não se destroi com insidias, mas com factos concretos, veridicos...

Esses malizantes podem ter a certeza que Deus não dorme, nem castiga com pau nem com pedra, castigará com a «Móca do Invisível», quando assim O entender.

Barcelos, a progressiva cidade do Cávado que é o encanto dos seus habitantes e de quem a visita, devido à persistente acção deste semanario tem conseguido diversos melhoramentos que muito a embelezam, e tem levado ao conhecimento dos conterrâneos que estão espalhados por toda a parte, as noticias mais sensacionais que se desenrolam nas oitenta e nove freguesias do concelho, motivo porque, de semana a semana, vai aumentando o numero de assinantes.

...Sem prosapias bairras, sem deturpar a Verdade, cá vamos singrando nesta luta pela nossa Terra, com a ajuda de Deus e dos Homens de boa vontade...

«O BARCELENSE», ao entrar no 43.º ano de publicidade, cumprimenta o patriótico Governo do Estado Novo e as dignas Autoridades Civis, Militares e Ecclesiasticas do Concelho. Tambem agradece aos bons Amigos que o tem auxiliado, quer escrevendo, quer publicando anuncios,

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:
Carlos da Silva Vieira, de Lisboa;
Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, de Coimbra e Manuel Gonçalves da Silva, de Viseu. Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE
Amanhã ás 15 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema mais um filme de amegões fortes, filmado nos mares:

Capitão China
Violentas cenas de pancadarias, lutas, trações e um tufão.
Com Josh Payne, Gail Russell, Len Chaney, etc.

Espectaculo para individuos desde os 13 anos.
—Na terça-feira, 17, ás 15 horas, no mesmo cinema, tambem para os desde os 13 anos de idade:

A Mentrosa
Uma comedia feita para Betty Hutton, a mentrosa mais simpática que se tem visto no cinema, e ainda Sonny T. L.

Ás 21,30, espectáculo só para adultos, desde os 18 anos, com o estrondoso filme das gargalhadas:

O Grande Tenório
Com Bob Hope, o rei dos conquistadores, e que podia dar lições a Casanova, Roman e Don Juan.
Ainda Rhonda Fleming, a Vénus personificada.
T.ós programas da Paramount Filmes.

Carl de Gailinha
» » Lagosta
» » Camarão
Vende nesta cidade a
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

João Duarte Velezo
Este nosso respeitavel amigo e considerado industrial, depois de ser submetido a intervenção cirurgica, numa Casa de S. ade, do Porto, regressou já a su. Casa, desta cidade.
A operação decorreu bem, o que est.amos.

Trasladação
Terça-feira chegou ao cemitério Municipal de Barcelos, onde foi sepultado, o cadáver do nosso saudoso amigo, Sr. Dr. Evaristo Duarte Guald, falecido em Reguengos de Monsaraz.

OBITUARIO

José Lobato
No dia 1 de Fevereiro, com a idade de 43 anos, na freguesia de Quezêda, concelho de Ponte de Lima, faleceu o Sr. José de Sousa Pereira Lobato, Pai muito querido do nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Lobato, considerado Negociante em S. Julião de Freixo.
O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 3.

João Cardoso
Contando 63 anos de idade, no dia 6 do corrente, na sua casa de V. F. S. Martinho, faleceu o nosso amigo, Sr. João Cardoso, estimado industrial de padaria.

O saudoso finado, que foi um homem muito considerado, era marido da Sr.ª D. Teresa Emilia do Carmo, Pai da Sr.ª Professora D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira e D. Virginia do Carmo Cardoso e dos Srs. Augusta e Daniel do Carmo Cardoso e Segro do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Professor Sérgio Varela de Oliveira.
O funeral, realizado no dia 7, foi muitissimo concorrido.

Manuel Gonçalves da Silva
Em Ribeirão, faleceu este illustre cavalheiro, importante Capitalista, Pai da Sr.ª D. Maria Gonçalves da Silva Machado Figueiras G. y. o Segro do nosso amigo, Sr. Carlos Eduardo Machado Felgueiras G. y. o, hores da Casa da Porvença.

Tambem se encontra de luto o nosso amigo e assinante, Sr. Alfredo Pinto Lomba, estimado industrial, nesta cidade, por lhe ter morrido a Avó de sua E.posa.

—A todas as familias em luto, enviamos o nosso cordão de pesar.

Arroz Gigante I.º
«GLACIADO»
Vende nesta cidade a
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

quer assinando-o.
Um sincero muito obrigado a todos, e rogamos-lhes que nos continuem a proteger, que nós sabemos ser gratos, e, Por Portugal! Por Barcelos, continuará a ser o lema de «O BARCELENSE».
Rogério Galês de Carvalho

Visitantes Ilustres
No ultimo Sabado, dia 7, estiveram nesta cidade, de visita ao nosso amigo, Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa, as Senhoras D. I.ª e B.ª I.ª Martin, illustre Professora do Instituto Alliança Francez, de S. Paulo, Brasil, e D. Deolinda Dias de Silva, que se fizeram acompanhar dos nossos tambem amigos e assinantes, Srs. Carlos Dias Barbosa e Manuel Barbosa, muito dignos e importantes Negociantes do Porto, e Manuel Teixeira, estimado Industrial em Ribeirão, F. Malhão, e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Maria João Teixeira e extremosos filhos.

Sua Ex.ª seguiram desta cidade para S. Tiago do Costo onde, na Casa Dias Barbosa, foram obsequiados com um lauto almoço, que decorreu no melhor ambiente.

Após o fim da tarde os illustres visitantes regressaram ás suas terras, bendizendo do belo passeio.

ESPECTACULOS NO CIRCULO CATOLICO

Amanhã, ás 15 e ás 21 horas, e, terça-feira, ás 21 horas, no salão de Festas daquelle simpática Colectividade, realiz. m se três interessantes espectáculos de Carnaval.

POR BARCELINHOS

Club Desportivo de Barcelinhos
Lemos no dia 5 do corrente, afirmação a com a qual alocera e francamente não concordamos. Para ter-se critica, e critica não é substituição de dist. mal, é, ligamos só, necessário e conveniente, que se tomem em consideração as justas medidas do assunto (qualquer que seja) que se propõe, e que não se vá deliberada e incondicionalmente a destruir o que outros com sacrificio construíram e aliar pedras que podem vir a cair nos nossos telhados e parti-las se de vidro são feitas.

Confessa o cronista, ter pela primeira vez, visto actuar a equipa do Desportivo e não ter gostado. Até aqui tudo está certo porque os paladares nem sempre são iguais e cada um gosta do que gosta. Ainda, diga-se em abono da verdade teve razão para não gostar deste desfilé por mal se haverem exhibido ambas as equipas em campo. Mas depois de chegar a afirmar que quasi tudo não passava de vaidade, achamos ser prematuro lo em demasia, e querer fechar os olhos á propozição que e devida manter.

Por uma só razão não é licito fazer um julgamento que não possa ser favel de senso. Temos visto equipas de primeiro plano exhibirem-se de maneira a desmerecerem completamente dos seus créditos e ao extrair o melhor de valor inferior dar verdadeiras lições ás que lhe ficam imediatamente acima ou mais alem até. Nem por isso, todavia, podemos modular as suas opiniões, nem a quer intimamente, quanto mais explicas-las, porque teremos que stander nos impossibilitados do jogo e que concordar que tanto nos actuando bem de mais, como outros mal de mais, legiram á craveira que lhes é normal.

Evidentemente que o Desportivo não vale necessariamente muito coisa, nem ha-mos ser exigido, mas contudo, e devemos isto como consolo, aliás falta, coadunamos grupo com responsabilidades imensamente maiores e possib. lidades da mesma medida, que se valem mais, não valem aquilo que obrigatoriamente devem.

O tra á máção que consideramos descabida em excesso para não se poder fazer é a de que a maioria dos rivales não nos, salvando-se apenas dois ou tres (valha-os ao menos isso).
Hemos que concordar que havendo de dois ou tres, estes serão de facto subiticos valores para poderem suportar uma luta desigual, que será talvez papeteis, contra o azo, visto os restantes serem nullidades e temos que tomar o termo da sua verdadeira acção. Todavia, supomos que o Desportivo grato ficará a quem lhe todique, que possa aliar ao seu grupo sem correr o risco de ser nulo. Não dizemos isto com ironia, mas com toda a franqueza.

O Desportivo é um clube novo no futebol e que portanto inicia aliada os seus primeiros passos, e não vimos ainda a triaca que comegou a andar sem primeiro ter o amparo de siquem. Não pedimos misericórdia, porque dela não precisamos, nem p. nimos elogios onde eles não cabem. Simplemente queremos que haja a necessária compreensão e que se saiba que não é grande sem primeiro ter siquem. A maioria dos jogadores do Desportivo são jovens com pouca ou nenhuma exper. iencia que sentem logo algumas dificuldades de adaptação ao meio. Concedamos-lhes o tempo preciso e estamos certos que melhorará e novos ventos a prarão outão.

Domingo, foi o grupo de abitada ás Taipas soure regressou batido por um (agencia) 1-0, mas foi doufaleado de Brites e Barriga.

Domingo, vai jogar o Desportivo a Braga, com o Leões. Saída difícil mas da qual esperamos que os jogadores se saiam bem, mostrando por isso um bom resultado.

Vende-se
Camion—5 000 K.º.
Licença para 100 kilometros.
Informa esta Redacção.
MOBILIA DE QUARTO
Em mogao, vende-se. Tem 10 peças, com espelhos de cristal e marmoreas.
Informa esta redacção.
Surgonete—Vende-se
Pequena, fechada, em bom estado.
Nesta redacção se indica.

FEIRA POPULAR DE OFERENDAS NA LAMA, em beneficio das Obras da Igreja Paroquial. Terça-Feira e no dia 22. havendo: serviço de Bar, Parque de Bar, Parque de Barcelos, etc. Amanhã, ha pães de sarrabulho, rijojes e caldo verde e, na Terça-Feira, feijoadá com orrelheira de porco, caldo verde, etc.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS AVISO

Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Barcelos:

TORNA PUBLICO que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião ordinária de 14 de Janeiro do ano corrente, se encontra aberto concurso documental, pelo espaço de trinta dias, a contar da publicação deste anúncio no Diário do Governo para o provimento do cargo de médico municipal do 4.º Partido com sede na freguesia de Alvelos, deste concelho, vago pelo provimento, nos termos do § Único do artigo 639.º do Código Administrativo, de anterior serventário, D. Antonio Neco Duarte Coutinho, no 2.º Partido com sede na freguesia de Vila Cova, também deste concelho, correspondendo ao cargo vago o vencimento mensal de 600\$00, acrescido do suplemento de 90\$.

Os candidatos que satisfizerem aos requisitos enumerados nos n.ºs 1.º, 2.º, 5.º, 7.º e 8.º do art.º 480.º do Código Administrativo, e que provarem ser licenciados ou doutores em Medicina por qualquer das Universidades Portuguesas, estarão inscritos na ordem dos Médicos e possuírem a aprovação no curso de medicina sanitária, conforme o disposto no art.º 834.º do Código Administrativo.

Barcelos e Câmara Municipal, 27 de Janeiro de 1953. O Presidente da Câmara Municipal, a) — **Mário Miguel Gândara Norton (Dr.)**

Ao publico

Maria do Carmo Coelho Pereira, casada com José Martins Duarte, o «Panice», da freguesia de Galegos Santa Maria, deste concelho, vem tornar publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça esse seu marido, porque tem sido um sebanjador.

Al fica o aviso a todas as pessoas; depois que não se queixem.

Galegos Santa Maria, 9 de Fevereiro de 1953.

Maria do Carmo Coelho Pereira

Anuncio com 37 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 14-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de um do corrente, foram declarados em estado de insolvência os requeridos Aristides de Jesus Matos Vieira e mulher Carmem da Silva Ramalho, ambos lavradores e ex-industrial, da freguesia de Perelhal, desta comarca, no processo de insolvência contra eles requerida por Manuel Pimenta Mendes, casado, proprietário, da freguesia de Creixomil, e Sebastião Rodrigues da Costa, casado, industrial, desta cidade, tendo sido marcado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos.

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção

Honório de Almeida Soares

Verifiquei,

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria

Farmacia de serviço Amagã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

CASAS — ALUGAM-SE

Arrendam-se a casa na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29, desta cidade, — e o 1.º andar da casa na Rua Miguel Miranda, n.º 27, em Barcelinhos.

Falar com o Solicitador, Sr. Armindo Miranda.

Anuncio com 08 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 14-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

Pelo presente se faz publico que no dia 12 de Março próximo, por 11 horas, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo maior lance oferecido acima do seu valor matricial, dos prédios abaixo mencionados pertencentes aos executados Manuel Joaquim Fernandes e mulher, proprietários, de Vila Nova de Famalicão, penhorados na execução hipotecária que o Padre Felix Maria de Magalhães Aguiar moveu pela primeira acção da Secretaria Judicial da cidade comarca de Vila Nova de Famalicão contra os referidos executados.

Prédios a arrematar sitos na freguesia de Bastuço santo Estevão, desta comarca:

1) — **CORTELHO DO POMBAL**, de lavrado, no lugar da Fonte, inscrita na matriz pública sob o artigo duzentos e oitenta e oito, que vai á primeira praça pelo seu valor matricial de mil seiscentos e dez escudos e quarenta centavos;

2) — **CAMPO E BOUÇA DA LAGE**, de lavrado e mato, no lugar de Beuços, inscrita na matriz sob os artigos trezentos e sessenta e trezentos e sessenta e dois, que vai á 1.ª praça pelo seu valor matricial de cinco mil e sessenta e oito escudos e oitenta centavos.

3) — **LEIRA DA PEDRA**, de lavrado, no lugar de Agra de Paulos, inscrita na matriz sob os artigos duzentos e vinte e nove, que vai á primeira praça pelo seu valor matricial de mil e oitenta e dois escudos e quarenta centavos.

4) — **LEIRA ENTRE CAMINHOS**, de lavrado, no lugar do seu nome, inscrita na matriz sob o artigo quarenta e nove que vai á primeira praça pelo seu valor matricial de setecentos e setenta e dois escudos e vinte centavos.

5) — **LEIRA DA CANCELA DO VALADO**, de lavrado, no lugar do seu nome, inscrita na matriz sob o artigo cento e cinquenta e seis, que vai á praça pelo seu valor matricial de mil quinhentos e quarenta e quatro escudos e quarenta centavos.

6) — **LEIRA DE LAVRADIO**, na Cova da Agra de Paulos,

inscrita na matriz sob o artigo duzentos e vinte e dois, que vai á primeira praça pelo valor matricial de seiscentos e vinte escudos e quarenta centavos.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1953.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, substituto:

Manuel Alberto Rodrigues de Faria

O Chefe da 3.ª secção de processos: **Julio César Pereira Mendes Laranjeiro**

EM S. BENTO DA VARZEA

Vende-se Quintinha, com magnifico campo, junto á Igreja paroquial.

Falar, só aos domingos, até ás 12 horas, com João Ferreira, lugar do Cruzeiro — Varzea.

CASA PARA ESTABELECIMENTO

Pretende-se alugar no centro da cidade.

Informa nesta redacção.

AO PUBLICO

Mario de Miranda Marques, da freguesia de Roriz do concelho de Barcelos, vem tornar publico de que, se apparecer morto ou ferido, só se pode queixar de João Calisto de Oliveira, de Santa Maria de Galegos, e de Serafim José Lourenço, de Arcozelo, porque ameaçaram de morte o abaixo assinado e seu filho Joaquim de Miranda Marques.

Al fica o aviso para os efeitos legais.

Roriz, 5-2-1953.

Mario Miranda Marques

QUINTA EM GAMIL

Vende-se. Ver e tratar, aos domingos de tarde, com João Ferreira, em S. Bento da Varzea.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Batala de Montalegre

Quem pretender boa batala para consumo ou semente, do 1.º ano, queira fazer as encomendas ao Sr. José Pereira Simões, Rua de S. Miguel-o-Anjo, n.º 2 — Barcelinhos, ou ao Sr. Domingos Quintas, na freguesia da Lama, deste concelho.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

CASA EM VILA COVA

Vende-se, na Avenida Rodrigo Brochado, facilitando-se o pagamento.

E' propria para estabelecimento.

Informa Abilio Faria Moraes, na mesma freguesia.

VENDE-SE

Uma bouça, mato e pinheiros, no lugar da Gândara, na freguesia de Vila Secca.

Quem pretender pode falar, com o Sr. Antonio Gonçalves Ribeiro, da mesma freguesia.

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER

Vendas a Prestações desde **32\$50** POR SEMANA



A melhor Organização de Fabricação e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS ARTUR ALVES DE PINHO RUA BARJONA DE FREITAS-24

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lulos em 48 horas

lavagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desjam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

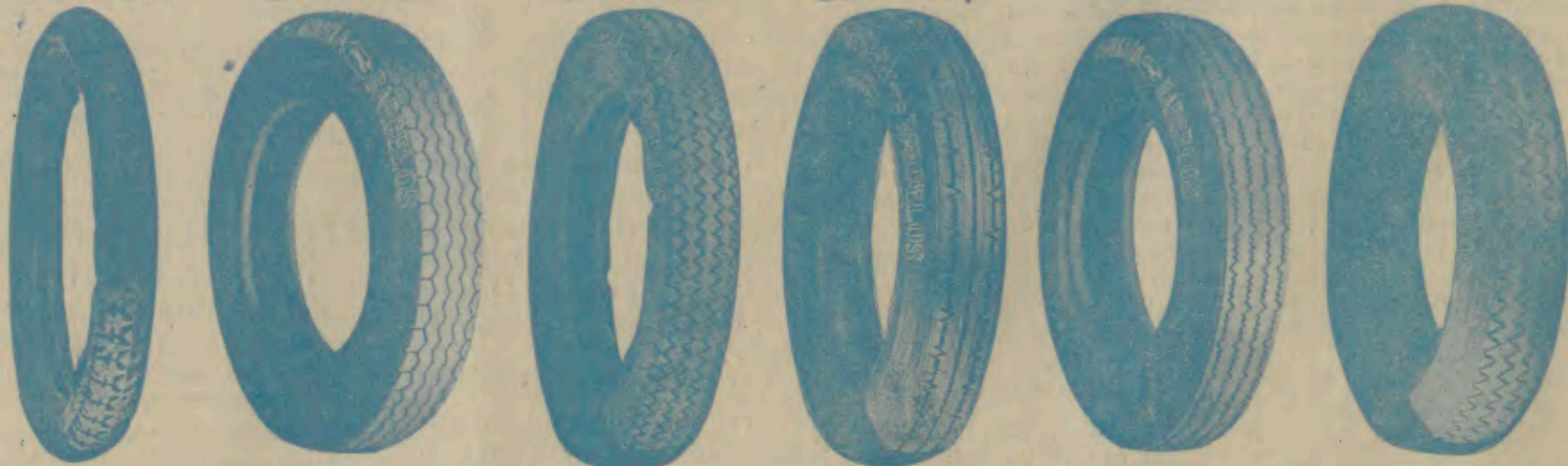
Rua Barjona de Freitas (Em frente á Padaria João Luiz)

Casa especializada em CAFÉ e CEVADA

MERCEARIA FINA

TELEFONE 8410

325-10 500-15 500-15 550-16; 600-16 650-16



APRESENTA

mais dois pisos por processo unico e moderno, taforma que tem outras medidas modernas que não é possível trazer-las aqui, por motivo facil de compreender

BARCELOS — Rua Duque de Bragança, n.º 18 a 22